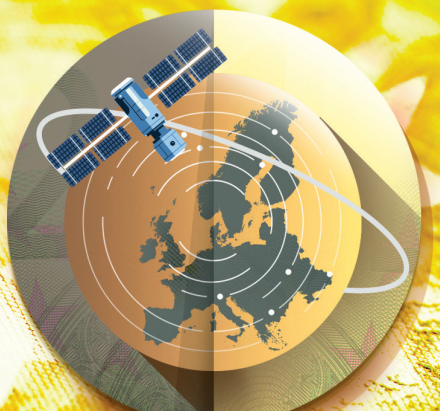
Comissão Europeia

O ORÇAMENTO DA UE PARA O FUTURO

O PROGRAMA ESPACIAL DA UE

#EUBudget #EUSpace



6 de junho de 2018

POLÍTICA E ATIVIDADES ESPACIAIS PARA ALÉM DE 2020:

O NOVO PROGRAMA ESPACIAL DA UE EM SÍNTESE

As tecnologias, os dados e os serviços espaciais tornaram-se indispensáveis na vida das pessoas e desempenham um papel estratégico fundamental para a Europa. A Europa possui um setor espacial de craveira mundial.

O setor espacial emprega mais de **231 000 pessoas**.

O seu valor em 2017 está estimado em **53 a 62 mil milhões de euros**, o segundo maior do mundo.

Um **terço** dos satélites mundiais é fabricado na Europa.

O setor continua a aperfeiçoar a família de lançadores europeus graças à nova geração **Ariane 6** e **Vega C**.

No âmbito do próximo orçamento da UE para o período 2021-2027, a Comissão pretende **aumentar o investimento, adaptar-se às novas necessidades e tecnologias e reforçar a autonomia da Europa no acesso ao espaço**.

OBJETIVOS DO NOVO PROGRAMA ESPACIAL

Garantir que a UE continua a ser um líder mundial no domínio do espaço

- Salvaguardar a continuidade e a evolução dos programas Galileo, EGNOS e Copernicus, os sistemas de observação da Terra e de posicionamento por satélite mais avançados do mundo e lançar novas iniciativas no domínio da segurança em matéria de comunicações governamentais por satélite (GOVSATCOM) e do conhecimento da situação no espaço (SSA).

Promover uma indústria espacial forte e inovadora

- Melhorar o acesso das PME ao financiamento de risco, incluindo as empresas inovadoras em fase de arranque e novos modelos de negócio
- Parcerias de inovação espacial, acesso a instalações de ensaio e de processamento, promoção da certificação e da normalização

Manter o acesso autónomo, fiável e eficiente da UE ao espaço;

- Agregar a procura da UE de serviços de lançamento
- Investir em tecnologias inovadoras, por exemplo nos lançadores reutilizáveis

Instituir um sistema de governação unificado e simplificado

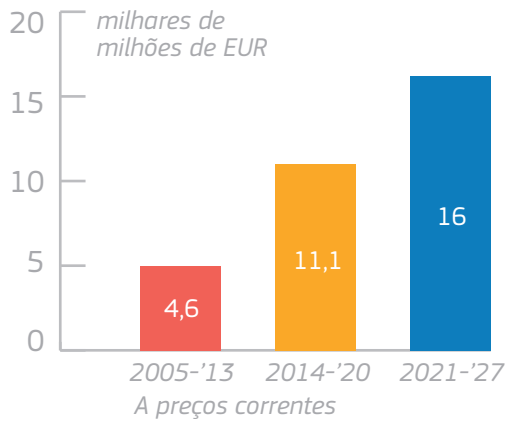
- Um regulamento único proporcionará modalidades simplificadas e integradas de cooperação entre todos os intervenientes institucionais
- A Comissão, na sua qualidade de gestora do programa, estabelece as prioridades e toma as decisões operacionais
- Atendendo à sua inigualável perícia, a Agência Espacial Europeia continua a ser o principal parceiro na execução do programa
- A Agência da UE para o Programa Espacial promoverá a adesão do mercado e irá desempenhar um papel de maior relevo na acreditação de segurança

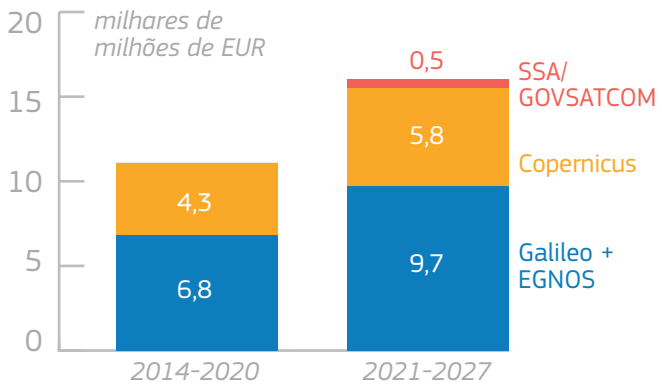
QUAL É O ORÇAMENTO E COMO IRÁ SER APLICADO?

O programa espacial da UE dispõe de um orçamento de **16 mil milhões de EUR para o período 2021-2027** e consolida todas as atividades da UE relacionadas com o espaço num programa coerente, simplificado e flexível:

	Galileo e EGNOS	Copernicus	GOVSATCOM e SSA
Funções	sistema global de navegação e sistemas regionais de navegação por satélite	dados de observação da Terra livres e abertos (solo, atmosfera, mar, alterações climáticas, gestão de emergências e segurança)	acesso das autoridades nacionais a comunicações por satélite seguras e monitorização de perigos vindos do espaço
Orçamento	9,7 mil milhões de EUR	5,8 mil milhões de EUR	0,5 mil milhões de EUR
Objetivo	• assegurar a continuidade das operações • prestar serviços de navegação por satélite de alta qualidade • incluindo investimento em infraestruturas terrestres e em satélites	• manter a liderança nos domínios da vigilância ambiental, gestão de emergências e segurança marítima e das fronteiras • ampliar a gama de satélites para proporcionar novas capacidades de observação • novas infraestruturas de difusão de dados para facilitar o desenvolvimento de aplicações comerciais	• Desenvolver GOVSATCOM através da congregação das competências dos Estados-Membros • No âmbito do SSA: - prosseguir o desenvolvimento da vigilância do espaço e o rastreio de objetos espaciais, a fim de evitar colisões - atividades complementares para fazer face a outros perigos vindos do espaços (meteorologia espacial, asteroides)
Impacto	• o novo serviço gratuito vai permitir aos utilizadores conhecer as posições de forma muito precisa (margem de erro: 20 cm) • aplicações e serviços novos, por exemplo automóveis autónomos, drones, robôs e Internet das coisas	• necessidades ambientais: foco nas emissões de CO_2 e alterações climáticas, utilização dos solos para apoio à agricultura, observações das zonas polares, gestão florestal e hídrica • necessidades em matéria de segurança: melhorar a deteção de pequenos objetos (por exemplo, naves) e monitorização do tráfico ilícito	• GOVSATCOM: melhorar a ação dos poderes públicos para aumentar a segurança dos cidadãos • SSA: maior autonomia e capacidade para proteger as infraestruturas espaciais e a Terra de perigos vindos do espaço

INVESTIMENTO DA UE NO DOMÍNIO DO ESPAÇO





AS ATIVIDADES ESPACIAIS DA UE já prestam serviços indispensáveis...

... que beneficiam milhões de pessoas, abrem oportunidades para a criação de empresas e garantem a autonomia estratégica e a posição de liderança da Europa no setor do espaço.

Os dados espaciais da UE estão a transformar as nossas vidas graças a serviços como:

Intervenções em caso de catástrofes naturais: em 2017, os mapas fornecidos por Copernicus mostrando a extensão e a intensidade dos danos ajudaram as equipas de salvamento a combater incêndios florestais (Itália, Espanha, Grécia e Portugal), terramotos (México) furacões (países atingidos pelos furacões Harvey, Irma e Maria) e inundações (Irlanda, Alemanha), entre outros.

Salvamento de vidas no mar: o programa Copernicus apoia as missões da Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira no Mediterrâneo, contribuindo para localizar embarcações frágeis e salvar pessoas. Galileo pode ser utilizado em todos os navios mercantes do mundo, proporcionando uma maior precisão e um posicionamento mais resiliente para uma navegação mais segura.

Buscas e Salvamento: um novo serviço Galileo reduz o tempo necessário para detetar uma pessoa equipada com uma radiobaliza de perigo a menos de 10 minutos em diversas situações, nomeadamente no mar, na montanha, no deserto e em zonas urbanas. Confirma à pessoa que a ajuda vai a caminho.

Monitorização de derrames de petróleo: a Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA) utiliza os dados de Copernicus para a monitorização de navios e derrames de petróleo.

Aterragem de aeronaves: 350 aeroportos em quase todos os países da UE utilizam atualmente EGNOS, o que torna mais seguras as aterragens em condições atmosféricas difíceis e, por conseguinte, evita atrasos e reencaminhamentos.

Segurança rodoviária: a partir de abril de 2018, Galileo está integrado em todos os modelos de veículos automóveis vendidos na Europa, em apoio do sistema de chamadas de emergência eCall. A partir de 2019, será integrado nos tacógrafos digitais dos camiões, a fim de assegurar o respeito das regras relativas ao tempo de condução e aumentar a segurança rodoviária.

Agricultura: 80 % dos agricultores que recorrem à navegação por satélite para a agricultura de precisão utilizam EGNOS. Além disso, os dados de Copernicus são utilizados para a monitorização das culturas e as previsões dos rendimentos.

UMA FORTE ADESÃO DO MERCADO AOS DADOS ESPACIAIS

As aplicações espaciais estão a mudar as nossas vidas, a nossa economia e a nossa indústria. Para além do setor público, várias empresas e empresas inovadoras em fase de arranque utilizam dados por satélite e preparam os seus dispositivos para os utilizarem, por exemplo:

Telefones inteligentes Todas as empresas líderes do mercado oferecem telefones inteligentes compatíveis com Galileo: Sony, Huawei, Samsung e Apple. Os criadores de aplicações podem agora criar produtos e serviços inovadores aproveitando a maior precisão proporcionada por Galileo.

Pescas O projeto Asimuth ajuda os piscicultores e os mitilicultores a otimizar os respetivos calendários de apanha diminuindo as perdas devidas à proliferação de algas em pelo menos 12,5%.

Saúde HappySun contribui para a prevenção de queimaduras solares ao fornecer previsões das radiações UV e aconselhamento individual em matéria de proteção solar com base no tipo de pele do utilizador e na localização.

Internet das coisas Geko navsat utiliza dados de posicionamento para as aplicações na Internet das coisas.

Viticultura Terranis criou uma aplicação que comunica informações nas semanas que precedem a época da vindima para que os viticultores possam adaptar os seus métodos de cultivo.

Print ISBN 978-92-79-87324-9 doi:10.2873/865467 ET-01-18-584-PT-C
PDF ISBN 978-92-79-87337-9 doi:10.2873/58455 ET-01-18-584-PT-N